

RE SOL VIDA

RE-SOL-VIDA

Está resolvido: a obra musical de Gilberto Gil é uma estrada de mão dupla.

A PISTA DE IDA assemelha-se a uma sonda voltada para o futuro-presente, uma espécie de sonda prospectiva do ônibus espacial DISCOVERY, uma sonda antenada com a derradeira onda emergente-um lugar ao SOL cibernético-da melhor música internacional popular planetária.

Um satélite negro tribal feito para cantar e dançar e rebolar, Gilberto Gil é a eme pê bê na HIGH-WAY, Gilberto Gil encarna uma eme pê bê CANIBAL, antropofágica, de dentição afiada e despida de complexos de inferioridade cultural perante a parafernália tecnológica capitalista multinacional.

Que a VIDA é viver o sonho da liberdade dentro da prisão da realidade.

De tipicamente nacional, da assim chamada cor local, do sabor nativo, entretanto, persistem o coentro, a salsa, o molho de pimenta malagueta, o realce e o sotaque polirítmico. Brasileiro pelo sotaque mas de língua internacional. "REFAVELA", por exemplo, é uma emboladilha superbrasileira made by a mad Manezinho Araújo.

Gilberto Gil é o ponta de lança, a sentinela avançada, o cabeça de ponte, o jogador e o soldado num só, e caso não portasse uma competência e maestria onipresentes até poderia ser fichado como BOI DE PIRANHA, aquele boi que é atirado n'água para que o rebanho possa atravessar incólume a correnteza braba.

Enquanto o tempo não trouxer teu abacate...

A outra pista é a PISTA DO RETORNO, do retrocesso, da retaguarda, da marcha a ré, Gilberto Gil re-vira então uma sonda mergulhadora regressiva, talássica, descendo para regiões abissais, penetrando nos sedimentos geológicos anteriores, revisitando camadas arqueológicas constitutivas do seu próprio fazer musical, se refletindo em busca de balisas, se reboinando para nunca ser bobo da corte subdesenvolvida subdesenvol - VIDA.

RE - SOL - VIDA.

Para Gilberto Gil, Orfeu Negro, pastor de notas musicais, a equação a ser pescada nas águas turvas ou no claro ar é esta: a nota RE mais a nota SOL e todas as outras notas se amalga-

RE SOL VIDA

nam na suprema pauta VIDA. Por isso é de capital importância a retrospectiva destas trinta faixas enfeixadas sob títulos de RE, de SOL e de VIDA.

Re-fazenda: a tese?

Re-favela: a antítese?

Re-alce: a síntese dialética? O hegeliano esquemático dança na estrada enviezada.

Estou irresolvido: a obra de Gilberto Gil é uma estrada de mão tripla?

De quantos afluentes, quantas estradas vicinais, quantas vertentes, quantos cortes e recortes, veredas que se bifurcam, de quantos vértices, de quantos atalhos a obra de Gilberto Gil é composta.

Um desbravador de caminhos MULTIDIRECIONAIS, picadas divergentes e convergentes, somente com uma boa dose de humor e ironia pode Gilberto Gil intitular esta tríade de RESOLVIDA, quando o eureka do enigma, o xis do problema é de uma INCONCLUSIVIDADE patente e o ponto final da estrada é uma estação com os terminais definitivamente infinitamente EM ABERTO. Ouça e re-ouça estas canções mas não se esqueça, caro leitor, que o aparelho humano apelidado de Gilberto Gil, esta mesa de som com ene canais, já está navegando nalgum outro espaço desconhecido da estratosfera mental - out in ultimate space - sondando outros sinais, novos corpos luminosos, novas vibrações sonoras, outras formas comportamentais.

Waly Salomão